

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	1	1	9	F20	1
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Mucugê
LOCALIDADE	Mucugê (Sede)
MUNICÍPIO / UF	Mucugê/Ba

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	São João
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
CONDIÇÃO ATUAL	X VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

1

1

9

F20

1



Fig. 1: Filarmônica 23 de Dezembro durante a Alvorada



Fig. 2: Fogueira na porta das casas



Fig. 3: Agenciamento do espaço (ornamentação das casas)



Fig. 4: Licores de São João na casa de D. Marina



Fig.5: Festa profana (banda de forró na Praça dos Garimpeiros)



Fig. 6: Procissão de São João Batista dia 24 de junho

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

FESTEJOS DE SÃO JOÃO SÃO CONSTITUÍDOS POR UMA SÉRIE DE CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS E FESTAS PROFANAS. ENTRE OS DIAS 15 E 23 DE JUNHO SÃO REALIZADAS ALVORADAS FESTIVAS COM A PARTICIPAÇÃO DA FILARMÔNICA E A REALIZAÇÃO DE NOVENAS NA IGREJA MATRIZ. OS DIAS DE NOVENA DURAM EM TORNO DE 50 MIN E PODEM SER CELEBRADAS PELO PADRE, DIÁCONO OU POR MEMBROS DO APOSTOLADO DA IGREJA. PARA CADA DIA DO NOVENÁRIO UM TEMA É DEFINIDO E CADA DIA É DEDICADO A UM GRUPO REFERENTE À CULTURA, A POLÍTICA E A ECONOMIA LOCAL (FILARMÔNICA 23 DE DEZEMBRO, PREFEITURA MUNICIPAL, FAZENDEIROS...). MEMBROS DE CADA GRUPO SÃO DEFINIDOS COM ANTECEDÊNCIA E ESTES FICAM RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO. SÃO TAMBÉM DEFINIDOS COM ANTECEDÊNCIA OS MEMBROS DA LITURGIA PARA CADA UM DOS DIAS. A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONJUNTO DAS FESTAS RELIGIOSAS FICA A CARGO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL (CPP). AO LONGO DAS NOVENAS A ORNAMENTAÇÃO VERMELHA PREDOMINANTES NOS PRIMEIROS DIAS VAI DANDO ESPAÇO AO BRANCO. AO FINAL DE CADA CELEBRAÇÃO A FILARMÔNICA EXECUTA OS HINOS DE SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO NO INTERIOR DO TEMPO. A FILARMÔNICA REGRESSA PARA A SEDE DA BANDA EXECUTANDO MÚSICAS JUNINAS. NESTA MESMA IGREJA É REALIZADA UMA MISSA SOLENE NO DIA 24 E EM SEGUIDA UMA PROCISSÃO. ENTRE OS DIAS 20 E 24, A PREFEITURA PROMOVE FESTAS DE LARGO, QUE ATRAEM MUITOS VISITANTES E TURISTAS PARA A CIDADE. SÃO JOÃO BATISTA É O PADROEIRO DE MUCUGÊ E ESTA É A PRINCIPAL FESTA DA CIDADE. A PREFEITURA, EM PARCERIA COM OS COLÉGIOS LOCAIS, TAMBÉM É A RESPONSÁVEL PELA DECORAÇÃO DA CIDADE. ALÉM DAS FESTAS DE LARGO SÃO REALIZADOS CONCURSOS PARA ESCOLHER O MELHOR LICOR E A CASA MAIS ENFEITADA. SÃO APRESENTADAS QUADRILHAS E PAU DE FITA PELOS ALUNOS DOS COLÉGIOS. AO LONGO DOS ANOS, NOVOS ELEMENTOS VÊM SENDO INSERIDOS NA FESTA, COMO A MELATONA ALCOOLÓGICA, O GRUPO MUSICAL VAI-OU-LASCA E A LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA MATRIZ. A MELATONA ALCOOLÓGICA FOI INSERIDA NO CONTEXTO LOCAL HÁ APROXIMADAMENTE 15 ANOS E É UMA ESPÉCIE DE BLOCO DE CARNAVAL ONDE OS JOVENS SAEM PELAS RUAS AO SOM DE FORRÓ ELETRÔNICO E TRAJANDO CAMISAS PADRONIZAS. A LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA MATRIZ FOI INTRODUZIDA HÁ APROXIMADAMENTE 10 ANOS E FOI CRIADA POR MEMBROS DE UMA FAMÍLIA QUE HISTORICAMENTE DETEVE O PODER ECONÔMICO E POLÍTICO LOCAL. NA LAVAGEM, SENHORAS SAEM PELAS RUAS VESTIDAS DE BRANCO E PORTANDO FLORES. NO CRUZEIRO LOCALIZADO EM FRENTE DA IGREJA MATRIZ, AS FLORES SÃO DEPOSITADAS E UMA LAVAGEM SIMBÓLICA DAS ESCADARIAS É REALIZADA. O VAI-O-LASCA É UM GRUPO DE MÚSICOS QUE SAI PELAS RUAS E CASAS DA CIDADE. ORIENTADO PARA O TURISMO, O SÃO JOÃO VEM A CADA ANO RECEBENDO MAIOR INVESTIMENTO DO PODER PÚBLICO LOCAL, ESTADUAL E DO SETOR PRIVADO (PETROBRAS). A TRADIÇÃO DA FOGUEIRA DIA 23 VEM SENDO MANTIDA. A IGREJA NOS ÚLTIMOS ANOS VEM PROMOVENDO UMA SÉRIA DE MUDANÇAS NA MISSA SOLENE E NA PROCISSÃO, O QUE VEM DESAGRADANDO ANTIGOS MORADORES E FIÉIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

AS FESTAS PROFANAS E RELIGIOSAS OCORREM, BASICAMENTE, NAS PRINCIPAIS RUAS E PRAÇAS DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE. O CENTRO HISTÓRICO AQUI CONSIDERADO TEM POR BASE O TOMBAMENTO REALIZADO PELO IPAC (1980) E AS RUAS E PRAÇAS ONDE SE CONCENTRAM OS FESTEJOS SÃO: PRAÇA SANTA ISABEL, RUA DR. RODRIGUES LIMA, PRAÇA DOCA MEDRADO, PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, PRAÇA CORONEL PROPÉCIO, PRAÇA DOS GARIMPEIROS, RUA DIREITA DO COMÉRCIO, RUA DO CRUZEIRO E RUA HONÓRIO PINA.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

IGREJA SANTA ISABEL, PRAÇAS DOS GARIMPEIROS E RUAS DO CENTRO HISTÓRICO.

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

AO SE APROXIMAR O DIA DO INÍCIO DA FESTA PROFANA, DIA 20 DE JUNHO, OS MORADORES E COMERCIANTES TAMBÉM COMEÇAM A ADORNAREM SUAS CASAS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS. ALÉM DAS CORTINAS PADRONIZADAS FIXADAS PELA PREFEITURA NAS JANELAS E PORTAS, OS MORADORES AGREGAM À ORNAMENTAÇÃO TODO SORTE DE ELEMENTOS. MESAS PARA SERVIR ALIMENTOS E BEBIDAS SÃO POSTAS NAS FRENTES DAS CASAS E ESTABELECIMENTOS, BARRACAS SÃO MONTADAS COM MADEIRA E PALHA, IMAGENS PINTADAS SOBRE TECIDO DO SANTO JUNINO COMEMORADO SÃO FIXADAS NAS JANELAS E PAREDES DAS CASAS, BANCOS SÃO DESLOCADOS DOS INTERIORES DAS MORADAS E SÃO POSTOS DEFRONTE A ESTAS COM O OBJETIVO DE RECEBER AS VISITAS, BONECAS COM ALMOFADAS DE BILRO REPRESENTADO AS RENDEIRAS SÃO POSTAS NAS CALÇADAS, FOGUEIRAS SÃO MONTADAS, BANDEIROLAS E TODO O TIPO DE ADORNO REFERENTE ÀS FESTAS DE SÃO JOÃO SÃO EXIBIDOS NAS FACHADAS E NOS INTERIORES DAS CASAS E DAS CASAS COMERCIAIS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS. NOTA-SE UMA VERDADEIRA MOBILIZAÇÃO ENTRE OS MORADORES PARA DEIXAREM AS RUAS E CASAS ENFEITADAS. AO LONGO DOS DIAS DE FESTA ALGUNS MORADORES E VISITANTES VÃO AGREGANDO NOVOS ENFEITES NAS CASAS. ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS SÃO REFORMADOS PARA RECEBEREM OS VISITANTES, ESPAÇOS EM DESUSO OU PARA USO ESTRITAMENTE RESIDENCIAL AO LONGO DO ANO SÃO TRANSFORMADOS EM RESTAURANTES E BARES, OBRAS PÚBLICAS EM CURSO NAS VIAS SOFREM ALTERAÇÕES NO SEU PLANEJAMENTO PARA QUE NÃO INTERFIRAM E TRAGAM TRANSTORNOS NO PERÍODO RESERVADO ÀS FESTAS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

6. TEMPO

DATA	☒ DATA FIXA: DIA 24 MÊS JUNHO ☐ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	DE 15 DE JUNHO A 24 DE JUNHO										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7. HISTÓRIA

Origens, motivos, sentidos e transformações

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

1

1

9

F20

1

SEGUNDO A ENTREVISTADA O SÃO JOÃO DE ANTIGAMENTE NÃO ERA COMO O DE HOJE. PRIMEIRO SE FAZIA CANJICA, AIPIM, BATATA E AS PESSOAS SAÍAM PELAS CASAS FAZENDO FARRA À NOITE TODA, NÃO HAVIA FESTA PADRONIZADA ORGANIZADA PELA PREFEITURA, COMO TEM HOJE. O POVO SAIA VISITANDO AS CASAS, TOMANDO LICOR, COMENDO CANJICA. ERA UMA BELEZA, HOJE EM DIA NÃO TEM MAIS, DEPOIS DESSAS FESTAS PROFANAS DA PREFEITURA,. ANTIGAMENTE A GENTE ARRUMAVA A MESA COM TUDO E IA SAINDO DE CASA EM CASA, ERA MAIS SIMPLES, E BONITO. SE DANÇAVA EM CASA, AO SOM DE SANFONEIROS DO LUGAR.

UMA DAS ANTIGAS MORADORAS DA CIDADE DIZ QUE O SÃO JOÃO ERA COMEMORADO NAS RUAS E NAS CASAS DOS MORADORES DA CIDADE. AS PESSOAS ARMAVAM SUAS FOGUEIRAS DEFRONTE AS CASA E ERA COMUM O SANFONEIRO SAIR VISITANDO AS CASAS. NESTA ÉPOCA NÃO HAVIA FESTA COM BANDAS NA PRAÇA. PARA ELA, POR CONTA DA INTRODUÇÃO DE ATRAÇÕES NA PRAÇA OS FESTEJOS DE SÃO JOÃO COMEÇARAM A SE RESTRINGIR A UM ÚNICO LOCAL E AS PESSOAS DEIXARAM DE TER O COSTUME DE SAIR PELAS CASAS DE PARENTES, AMIGOS E VIZINHOS. AO LONGO DAS VISITAS AS PESSOAS COSTUMAVAM SAIR PELAS CASAS SE DELICIANDO COM LICORES, SEQUILHOS, BISCOITOS PRODUZIDOS PELOS PRÓPRIOS MORADORES. NÃO HAVIA TURISTAS, E A FESTA ERA FEITA PELOS MORADORES PARA OS PRÓPRIOS MORADORES. ELA LEMBRA COM SAUDOSISMO OS FESTEJOS DE SÃO JOÃO DE “ANTIGAMENTE”.

OUTRA ANTIGA MORADORA DIZ QUE NESTE ANO ELA NÃO RECEBEU NENHUMA VISITA. PARA OS DIAS DE FESTA ELA PREPAROU LICORES E COMIDAS TÍPICAS, MAS ESTES NÃO FORAM SERVIDOS POR CONTA DA AUSÊNCIA DE VISITAS. ELA REVELA QUE AS PESSOAS JÁ NÃO QUEREM MAIS LICOR E SIM VINHO E CERVEJA. SEU MARIDO COMPLETA DIZENDO QUE ANTIGAMENTE TODO MUNDO ARRUMAVA UMA MESA COM COMIDAS E BEBIDAS PARA RECEBER AS PESSOAS EM CASA. MESMO AS PESSOAS MAIS HUMILDES MANTINHAM ESTA PRÁTICA. ELE É TAXATIVO AO DIZER QUE NA ÉPOCA EM QUE MUCUGÊ TINHA POUCOS HABITANTES OS MORADORES ESTABELECIAM MAIS CONTATO ENTRE SI AO LONGO DOS DIAS DE FESTA. PARA ELE, A CIDADE NOS ÚLTIMOS ANOS VEM SE RECEBENDO MUITAS PESSOAS, MAS QUE A PRÁTICA DA VISITA ENTRE MORADORES ESTÁ SE ACABANDO. ELE LEMBRA COM SAUDOSISMO DAS ANTIGAS FESTAS.

UM DOS INFORMANTES CONTA QUE A TRADIÇÃO DAS FESTAS DE SÃO JOÃO ERA AS PESSOAS SAÍREM DE CASA EM CASA ACOMPANHADAS DE MÚSICOS QUE TOCAVAM PANDEIRO, SANFONA E VIOLÃO. A FESTA NAS RUAS ERAM AS SAINDO PELAS CASAS, FOGUEIRAS ERAM MONTADAS DEFRONTE AS CASAS E A FILARMÔNICA FAZIA A ALVORADA E TOCAVA À NOITE. ALGUMAS PESSOAS ABRIAM AS PORTAS DAS CASAS, ALGUNS COLOCAVAM A RADIOLA DEFRONTE AS CASAS E ALI MESMO ELAS SE REUNIAM E DANÇAVAM. NÃO HAVIA TURISTAS E MUITOS DA CIDADE QUE MORAVAM FORA RETORNAVAM NO PERÍODO DE SÃO JOÃO PARA PARTICIPAREM DOS FESTEJOS. ANTES DA CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DOS GARIMPEIROS UM BARRACÃO ERA MONTADO NA PRAÇA CEL. PROPÉCIO E A FESTA ERA TAMBÉM REALIZADA NESTE LOCAL, ATRAINDO MUITAS PESSOAS. ELE CONTA QUE O TIPO DE FESTA QUE REALIZADA HOJE NA PRAÇA DOS GARIMPEIROS É ENCONTRADA EM QUALQUER LUGAR E ESTÁ DESCARACTERIZANDO MUCUGÊ. PARA ELE A FESTA NAS RUAS ERA MUITO DIFERENTE DO QUE É HOJE.. INDIGNADO COM OS FESTEJOS JUNINOS REALIZADOS NESTE ANO, ELE REVELA QUE A TRADIÇÕES COMO O CASAMENTO NA ROÇA, DO QUEBRA-POTE E DA ARGOLINHA (PESSOAS QUE MONTADAS EM CAVALOS TENTAM ATRAVESSAR VARAS POR DENTRO DAS ARGOLAS) ESTÃO DEIXANDO DE FAZER PARTE DO SÃO JOÃO EM DETRIMENTO DE NOVOS ELEMENTOS ESTRANHOS À CULTURA LOCAL.

OUTRO MOTIVO DE INSATISFAÇÃO E RESISTÊNCIA DE MORADORES QUANTO ÀS MUDANÇAS PROMOVIDAS PELO PÁROCO NAS CELEBRAÇÕES FOI QUANTO À REDUÇÃO DO NÚMERO DE ANDORES NA PROCISSÃO DE SÃO JOÃO. ANTERIORMENTE VÁRIAS IMAGENS DE SANTOS GANHAVAM AS RUAS EM PROCISSÃO E ATUALMENTE, POR DETERMINAÇÃO DA IGREJA, SÓ SAEM EM PROCISSÃO OS ANDORES DE SÃO JOÃO BATISTA E DE SUA MÃE, SANTA ISABEL. UM DOS MORADORES DIZ QUE ANTES DA MISSA DE SÃO JOÃO OS JUÍZES FICAVAM NO ADRO DA IGREJA AGUARDANDO A FILARMÔNICA PARA O INÍCIO DA CELEBRAÇÃO. QUANDO ESTA CHEGAVA OS MÚSICOS EXECUTAVAM ALGUMAS MÚSICAS E DEPOIS OS JUÍZES ENTRAVAM EM FILA E SE SENTAVAM NOS PRIMEIROS ASSENTOS DA IGREJA. ESTA TRADIÇÃO, SEGUNDO ELE, TAMBÉM FOI EXTINTA COM A VINDA DO PADRE E A MISSA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

7.1. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A CELEBRAÇÃO DE SÃO JOÃO ESTÁ ASSOCIADA AO FATO DO SANTO SER PADROEIRO DA CIDADE, PORTANTO REMONTA À SUA FUNDAÇÃO.

O SÃO JOÃO FOI APONTADO PELOS MORADORES DA SEDE DO MUNICÍPIO COMO A FESTA MAIS ESPERADA E IMPORTANTE DA CIDADE. LOGO NO INÍCIO DO MÊS DE MAIO NOTA-SE UMA MUDANÇA NA DINÂMICA DA CIDADE EM VIRTUDE DOS PREPARATIVOS PARA A FESTA, JÁ QUE É NO PERÍODO DAS FESTAS DE SÃO JOÃO QUE A CIDADE RECEBE O MAIOR NÚMERO DE VISITANTES E TURISTAS E MUITOS MORADORES APROVEITAM O FLUXO DE PESSOAS PARA REFORÇAREM SUAS ECONOMIAS E O COMÉRCIO LOCAL É AQUECIDO

7.2. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Há cerca de 15 anos	A MELATONA ALCOOLÓGICA: ANIMADOS POR UM CARRO DE SOM, JOVENS SAEM DE UM CLUBE LOCALIZADO PRÓXIMO À BA 142 E, SEGUINDO PELA ESTRADA, ADENTRAM NA CIDADE E PERCORREM AS RUAS PRINCIPAIS DO CENTRO HISTÓRICO ATÉ ALCANÇAREM A PRAÇA CEL. PROPÉCIO. A MÚSICA EXECUTADA É O FORRÓ, PRODUZIDO COM BASE EM RECURSOS ELETRÔNICOS E TECLADOS. PARA PARTICIPAR DO GRUPO É NECESSÁRIO PAGAR UMA TAXA QUE DÁ DIREITO A UMA CAMISA PADRÃO E FICHAS PARA O CONSUMO DE BEBIDA, COMO REFRIGERANTES E CERVEJAS. A GRANDE MAIORIA DOS PARTICIPANTES SÃO JOVENS MORADORES DA CIDADE E VISITANTES. EMBALADOS PELO RITMO DO FORRÓ OS PARTICIPANTES SEGUEM DANÇANDO E PAQUERANDO.
Há cerca de 4 anos	A LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA MATRIZ.

8. ATIVIDADE**8.1. PROGRAMAÇÃO VER LOCALIDADE 1; ANEXO 4: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS; FICHA F11-3 A3**

ETAPA	ATIVIDADE
MARCO SIMBÓLICO DO INÍCIO DO CICLO JUNINO	O levantamento do mastro
TREZENA DE SANTO ANTÔNIO	De 01 a 13 de junho na Capela Nossa Senhora do Rosário

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

FESTAS RELIGIOSAS DE SÃO JOÃO	A PARTIR DO DIA 15 COMEÇAM OS FESTEJOS RELIGIOSOS EM LOUVOR A SÃO JOÃO BATISTA, COM A NOVENA NA IGREJA MATRIZ, QUE ENCERRAM DIA 24 DE JUNHO, AS ALVORADAS ANIMADAS PELA FILARMÔNICA 23 DE DEZEMBRO INICIAM O DIA. AS NOVENAS SÃO REALIZADAS NA IGREJA MATRIZ E TÊM INÍCIO POR VOLTA DAS 19H30MIN, LOGO APÓS A CHEGADA DA FILARMÔNICA AO TEMPLO RELIGIOSO. APÓS UMA RAJADA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO O GRUPO MUSICAL PARTE DA SEDE DA BANDA, CONTORNA A PRAÇA CORONEL PROPÉCIO E AVANÇA EM DIREÇÃO À IGREJA MATRIZ. AO LONGO DO PERCURSO NOVAS RAJADAS DE FOGOS DE ARTIFÍCIO. O GRUPO É RECEBIDO COM UMA FRENÉTICA BADALADA DE SINOS. APÓS UMA BREVE EVOLUÇÃO MUSICAL NAS PROXIMIDADES DO CRUZEIRO LOCALIZADA DEFRONTE A IGREJA A NOVENA É INICIADA E UMA FOGUEIRA ARMADA DEFRONTE AO TEMPLO É INCENDIADA. PARA CADA DIA UMA FOGUEIRA. AO LONGO DOS DIAS DE NOVENA POUCAS PESSOAS ACOMPANHAM O GRUPO MUSICAL E NÃO É VERIFICADA UMA ALTERAÇÃO NA DINÂMICA DA VIDA LOCAL.
ENCERRAMENTO DAS FESTAS RELIGIOSAS	Dia 24 de junho é realizada uma missa solene na Igreja Matriz e a procissão pelas ruas do Centro Histórico
FESTAS PROFANAS	De 20 a 25 de junho são realizadas as festas profanas

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
D. Almerinda	Armazenamento do material (toalhas, ornamentos etc.) usado na novena
D. Marina, Seu Pedro, Seu Alberico, Seu Antônio, D. Jaci, D, Januária	Participam da organização da festa religiosa e de toda a novena.
Festeiros	Organizam a festa religiosa e angariam fundos.
Filarmônica 23 de dezembro	Por volta das 06h00min, uma rajada de fogos de artifício anuncia a alvorada festiva em comemoração a São João. A Filarmônica 23 de Dezembro parte da Igreja Matriz e, executando músicas, circula as ruas do Centro Histórico.
Padre, diácono ou membros do apostolado da igreja	Celebração das novenas
Fiéis, membros do apostolado	Participam das novenas em louvor a São João bem como da procissão e alguns das festas profanas
Secretario de Turismo e Cultura	Organização das festas profanas e captação de recursos.
Moradores locais, visitantes e turistas	Participam das festas profanas, dançam, consomem bebidas e comidas próprias da festa ou não. Os moradores locais: alugam suas casas, vendem alimentos, comidas e bebidas próprias da celebração, recebem amigos, parentes e visitantes em suas casas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	IGREJA DE SANTA ISABEL
QUEM PROVÊ	Diocese de Na. Sra. do Livramento
FUNÇÃO	Prover o espaço e instalações para a novena
DESCRIÇÃO	PREPARATIVOS DA NOVENA (ORNAMENTAÇÃO)
QUEM PROVÊ	Festeiros
FUNÇÃO	Angariar doações e fundos para a novena
DESCRIÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS PARA A INFRA-ESTRUTURA DAS FESTAS PROFANAS (PALCOS, BANDAS, ORNAMENTAÇÃO PÚBLICA)
QUEM PROVÊ	PREFEITURA (SECRETARIA DE TURISMO E MEIO AMBIENTE)
FUNÇÃO	Captar recursos para a infra-estrutura e contratação das bandas onde ocorrem as festas profanas. Preparar a programação dessas festas bem como sua organização.

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	-
QUEM PROVÊ	-
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-
DISPONIBILIDADE	-

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	LICOR DE FRUTAS DIVERSAS (se deixam as frutas na infusão da cachaça – Abaira - de um ano a outro. Deixa a jabuticaba, jenipapo, umbu, cajá. Compra as frutas e bota na infusão)
QUEM PROVÊ	Alguns moradores (D. Marina, D. Jaci entre outros) que produzem e comercializam para os turistas e alguns visitantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Lúdico, comercialização para turistas bem como na recepção de parentes e visitantes em casa
DESCRIÇÃO	BISCOITOS (DESCRIÇÃO COMPLETA LOCALIDADE 1/ANEXO 4/F11-3,A3-39)
QUEM PROVÊ	Alguns moradores (D. Marina, D. Jaci entre outros) que produzem em casa
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Comércio bem como na recepção de parentes e visitantes em casa
DESCRIÇÃO	CANJICA (MILHO RALADO FAZ O MINGAU COM LEITE DE COCO E AÇÚCAR, CRAVO E CANELA)
QUEM PROVÊ	Alguns moradores compram os materiais (milho, leite e açúcar) para sua elaboração na feira e em mercados de Mucugê
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Comercialização para turistas bem como na recepção de parentes e visitantes em casa

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

DESCRIÇÃO	AMENDOIM COZIDO
QUEM PROVÊ	Alguns moradores compram na feira de Mucugê o produto in natura
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Comercialização para turistas bem como na recepção de parentes e visitantes em casa
DESCRIÇÃO	QUENTÃO (cravo, laranja e açúcar, depois se faz o chá e se adiciona a cachaça, a abaira.
QUEM PROVÊ	Alguns moradores compram os materiais (limão, gengibre, cravo, canela e cachaça Abaíra) para sua elaboração na feira e em mercados de Mucugê
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Comercialização para turistas, sobretudo, bem como na recepção de parentes e visitantes em casa

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	ANDOR
QUEM PROVÊ	Diocese
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Suporte para as imagens dos Santos
DESCRIÇÃO	IMAGENS DE SÃO JOÃO E SANTA ISABEL
QUEM PROVÊ	Diocese
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Religioso

8.7. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	O adorno de São João Batista
QUEM PROVÊ	Eleuza Profeta, Almerinda Luz e D. Sonia Magalhães
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-

8.8. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	FORRÓ
QUEM EXECUTA	Moradores locais, visitantes e turistas que participam da festa profana
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Lúdico

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	NOVENAS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

QUEM PROVÊ	Membros da pastoral, fiéis
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Louvor a São João Batista
DESCRIÇÃO	REPERTÓRIO DA FILARMÔNICA 23 DE DEZEMBRO (INCLUINDO O HINO A SÃO JOÃO)
QUEM PROVÊ	Filarmônica 23 de dezembro
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Marca o Início de mais um dia de orações
DESCRIÇÃO	FORRÓ
QUEM PROVÊ	Bandas contratadas pela prefeitura municipal
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Lúdico

8.10. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	SANFONA
QUEM PROVÊ	Músicos contratados e locais
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Execução das músicas de São João

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
D. Almerinda	Guarda dos materiais usados na celebração
Prefeitura municipal	Limpeza das ruas, desmonte da infra-estrutura da festa

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

1

1

9

F20

1

9. PÚBLICO**DESCRIÇÃO**

A GRANDE MAIORIA DAS PESSOAS QUE ESCOLHEM MUCUGÊ PARA PASSAR O SÃO JOÃO SÃO FILHOS DA TERRA QUE RESIDEM EM OUTRAS LOCALIDADES E QUE RETORNAM NESSE PERÍODO DE FESTAS. ESTAS PESSOAS FICAM NA SUA MAIORIA ALOJADOS NAS CASAS DE FAMILIARES. HÁ TAMBÉM AQUELES RESIDEM FORA DO MUNICÍPIO, MAS QUE MANTÊM SUAS CASAS NA CIDADE PARA SEREM OCUPADAS NOS PERÍODOS DE FESTAS, FERIADOS PROLONGADOS E FÉRIAS. TAMBÉM A CIDADE RECEBE PESSOAS DE OUTRAS CIDADES DO ESTADO A BAHIA E DE OUTROS ESTADOS BRASILEIROS, PRINCIPALMENTE SÃO PAULO E MINAS GERAIS. NESTE SÃO JOÃO NÃO SE VERIFICOU UMA PRESENÇA SIGNIFICATIVA DE PESSOAS DE LOCALIDADES DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO OU DE CIDADES COMO ANDARAÍ, LENÇÓIS OU PALMEIRAS (CIDADES QUE COMPÕE AS LAVRAS DIAMANTINAS).

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Levantamento do Mastro	F11-3 A3-5;
Festa de Santo Antônio	F20-2; F11-3 A3-3

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Um croqui do Centro Histórico com suas ruas e praças onde ocorre o São João se encontra na Ficha do Terno das Almas (F40-03)

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL****12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Filmagem realizada com o sanfoneiro seu Zazá (arquivo no cd-rom)

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Fichas F1 A2: 1270, 1274, 1275, 1278, 1282, 1283, 1312, 1542, 1558, 1559, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2332, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

13. OBSERVAÇÕES**13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

O bem se encontra em permanente transformação, devido tanto às mudanças produzidas pelos habitantes da cidade mas sobretudo pelo poder público, que a cada ano através da captação de recursos junto à agências de fomento à cultura (PETROBRAS, FAZ CULTURA entre outros) realiza inovações, quer sejam no repertório musical da festa profana quer na ornamentação e estruturação dos espaços públicos, a partir de uma lógica mercadológica do turismo.

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

FICHAS : F40 –2 FILARMÔNICA, F50 -1 FEIRA DE MUCUGÊ , F30 -3 IGREJA MATRIZ, F20 – 2 TREZENA DE SANTO ANTÔNIO (BARRIGUDA), F11-1 A3-39, F11 A3- 44

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	1	1	9	F20	1
--	-----------	----------	----------	----------	------------	----------

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q20-1; F11-3 A3; 6, anexo 4, localidade 1, bens culturais inventariados				
PESQUISADOR(ES)	FÁBIO PEDRO BANDEIRA, LEANDRO MAX PEIXOTO, LILANE SAMPAIO RÊGO, IEDA MARQUES				
SUPERVISOR	Ivanirce Wolf e Nalva Santos				
REDATOR	Fábio PEDRO Bandeira, LEANDRO MAX PEIXOTO, LILANE SAMPAIO RÊGO				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	FÁBIO Pedro BANDEIRA				02 de julho de 2009